

A309462

# Maternidade reabre as portas em Itapemirim

ALESSANDRO DE PAULA

A unidade, no Hospital Santa Helena, estava fechada há 10 meses e volta a funcionar na 2ª. Serviço vai beneficiar seis municípios

**Alessandro de Paula**  
ITAPEMIRIM

**D**epois de 10 meses fechada, a maternidade do Hospital Santa Helena, em Itapemirim, Sul do Estado, reabrirá as portas na próxima segunda-feira para beneficiar 109 mil moradores de seis municípios da região.

Além de Itapemirim, a unidade receberá pacientes de Marataízes, Presidente Kennedy, Rio Novo do Sul, Iconha e Piúma. A instituição se prepara para realizar 110 partos por mês pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Na avaliação da prefeita de Itapemirim, Norma Ayub, o retorno da maternidade vai dar fim ao sofrimento das mulheres do município que dependiam de ambulância para serem transferidas para os hospitais de Cachoeiro.

A prefeitura investe R\$ 60 mil na manutenção do hospital, que recebe ainda ajuda financeira de outros municípios da região.

A maternidade, segundo o diretor administrativo Oswaldo Albuquerque, funcionará diariamente, 24 horas, com equipe formada por obstetra, auxiliar médico, anestesista e um pediatra de plantão. São 40 leitos para pré e pós-parto.

Sem uma maternidade na região, as gestantes em trabalho de parto são transferidas para Cachoeiro. Alguns municípios como Iconha, Piúma e Presidente Ken-



**A MATERNIDADE, que terá 40 leitos, vai fazer atendimentos pelo SUS**

nedy, chegam a oferecer o serviço, mas não de forma permanente e também precisam encaminhar suas pacientes.

## GESTÃO

Desde dezembro passado, o Hospital Santa Helena, instituição com 39 anos, passou a ser administrado pelo Hospital Evangélico de Cachoeiro.

O hospital de Itapemirim havia

acumulado R\$ 9 milhões em dívidas e nos últimos anos funcionava de forma precária. Em outubro, o setor de maternidade foi fechado.

Desde que assumiu o prédio, o Evangélico investiu R\$ 2 milhões em reforma, compra de equipamentos e pagamento de dívidas.

O centro cirúrgico foi reformado, e pisos e paredes, readequados. Foram adquiridos monitores cardíacos e outros equipamentos.